

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

22/2/89

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:



A força dos canteiros



Reprodução - Maurício PAVAN

1907 foi ano de várias greves na região. A 7 de fevereiro paralisaram seu trabalho 500 operários da Ipiranguinha. A paralisação durou 35 dias.

Houve repressão policial e os dirigentes da greve, depois de presos e espancados, foram despedidos da fábrica (cf. Everardo Dias em *História das Lutas Sociais no Brasil*, de 1977).

Em maio prosseguia a greve dos pedreiros e carpinteiros, sapateiros (parte), canteiros, gráficos, chapeleiros, costureiras, limpeza pública, metalúrgicos e marceneiros. Era um movimento estadual, com adesão parcial na região. Outro movimento do gênero foi registrado a 15 de junho.

A 26 de junho de 1907 foi fundada, na região, a Liga Operária, aderente à Federação Operária de São Paulo.

A *Voz do Trabalhador*, jornal de circulação nacional entre os trabalhadores, citava as greves dos

canteiros de Ribeirão Pires, em 1913. Do jornal: "A Sociedade União dos Canteiros do Estado de São Paulo, seção de Ribeirão Pires, distribuiu um vibrante manifesto que termina assim: "Avante, companheiros, com o boicote".

A foto é de trabalhadores nos anos 20 da pedreira Santa Luzia, em Mauá.

Constante Castellani

Hoje, às 19h30, na Semana de Abertura da Escola de Formação Sindical e Centro Cultural Constante Castellani, Paulo Freire fala sobre o papel da formação política dos trabalhadores. Iniciativa do Sindicato dos Metalúrgicos Local: rua Senador Fláquer, 813, Santo André.